



INSTITUTO FEDERAL
Sul-rio-grandense

AUDIOVISUAL PARA LIBRAS

Rodrigo Nascimento da Silva
Leonardo Betemps Kontz
Jander Luis Fernandes Monks
Rosélia Souza de Oliveira
Margarete Hirdes Antunes

Projeto Pedagógico do Curso (PPC)
Publicações PROEN
2024





INSTITUTO FEDERAL
Sul-rio-grandense

AUDIOVISUAL PARA LIBRAS

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO - MOOC

Publicações PROEN
2024



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUL-RIO-GRANDENSE (IFSUL)

Flávio Luis Barbosa Nunes
Reitor

Rodrigo Nascimento da Silva
Pró-reitor de Ensino

Leonardo Betemps Kontz
Diretor de Políticas de Ensino e Inclusão

Jander Luis Fernandes Monks
Chefe de Departamento de Educação a
Distância e Novas Tecnologias

Rosélia Souza de Oliveira
Coordenadora da Coordenadoria de Produção
de Tecnologias Educacionais
Coordenadora Geral da Rede e-Tec Brasil no
âmbito do IFSUL

Daiani Nogueira Luche
Coordenadoria de Projetos Especiais

Conteúdo e apresentação
Conteudista
Rigleisson Gomes Feitosa

Desenvolvimento e suporte AVA
Andressa Oliveira da Silveira
Luís Fernando da Silva Mendes
Coordenadoria de Produção de
Tecnologias Educacionais

Design educacional
João José de Moraes Vetromila
Lisandra Xavier Guterres
Coordenadoria de Produção de
Tecnologia Educacional

Design gráfico e digital
Ariane da Silva Behling
Lucia Elena Korth Sedrez
Coordenadoria de Produção de
Tecnologias Educacionais

Edição de áudio e vídeo
José Pedro Minho Mello
Camila Zurchimitten Barbachâ
Eduardo Walerko Moreira
Coordenadoria de Produção de
Tecnologias Educacionais

Revisão linguística
Ana Paula de Araujo Cunha
Equipe multidisciplinar do DETE

Revisão pedagógica
Margarete Hirdes Antunes
Coordenadoria de Produção de
Tecnologias Educacionais

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUL-RIO-GRANDENSE (IFSUL)

Audiovisual para Libras
Projeto Pedagógico de Curso

Rodrigo Nascimento da Silva
Leonardo Betemps Kontz
Jander Luis Fernandes Monks
Rosélia Souza de Oliveira
Margarete Hirdes Antunes

Publicações PROEN
1ª Edição – Copyright© 2024
Todos os Direitos Reservados

Coordenação da edição
Jander Luis Fernandes Monks
Rosélia Souza de Oliveira
cpte@ifsul.edu.br

Diagramação e Projeto Visual
João José de Moraes Vetromila
Lisandra Xavier Guterres
Matheus Eslabão da Silva
Natália Schein

Catálogo na Fonte
Elaborado por Gislaíne da Silva Maciel
Bibliotecária CRB 10/1481

A911	Audiovisual para Libras : Projeto Pedagógico do Curso (PPC) / organizadores : Rodrigo Nascimento da Silva, Leonardo Betemps Kontz, Jander Luis Fernandes Monks, Rosélia Souza de Oliveira, Margarete Hirdes Antunes. — Pelotas, RS : Publicações PROEN/ IFSul, 2024. 32 p. : il. , color. ISBN 978-65-01-00785-4 IFSul - Cursos Online, Livres e Massivos (MOOC) https://www.ifsul.edu.br/publicacoes-pm-2/publicacoes-proen/publicacoes-proen-2 1. Educação a distância - Cursos de Capacitação. 2. Libras - Audiovisual 3. Inclusão 4. Surdos 5. IFSul - Cursos MOOC 6. Língua de Sinais I. Silva, Rodrigo Nascimento da II. Kontz, Leonardo Betemps III. Monks, Jander Luis Fernandes IV. Oliveira, Rosélia Souza de V. Antunes, Margarete Hirdes
------	---

CDD 371.35

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense.
Pró-reitoria de Ensino.
Departamento de Educação a Distância e Novas Tecnologias.
Rua Gonçalves Chaves, 3218, Centro.
Pelotas/RS – CEP 96015-560
Tel: (53) 3026-6050
if-proen@ifsul.edu.br
www.ifsul.edu.br

Prefácio

A elaboração deste material adveio da intencionalidade da Pró-reitoria de Ensino e do Departamento de Educação a Distância e Novas Tecnologias do IFSul de apresentar aos leitores(as) o projeto pedagógico de seus Cursos online, livres e massivos (MOOC).

Convidamos você para conhecer um pouco de nossa Instituição entendendo o que é um Curso MOOC, onde ele está hospedado, quem pode acessá-lo e qual o conteúdo do projeto pedagógico do curso apresentado neste material. Boa leitura!

Sumário

01	APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	9
02	O QUE É UM MOOC?	11
03	O QUE É A PLATAFORMA MUNDI?	11
04	COMO FAZER A MINHA INSCRIÇÃO EM UM CURSO DA MUNDI?	11
05	PÚBLICO-ALVO	15
06	COMO OBTER A CERTIFICAÇÃO?	15
07	SUPOORTE TÉCNICO	15
08	AUDIOVISUAL PARA LIBRAS	15
09	IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	16
10	JUSTIFICATIVA	16

11	INFORMAÇÕES DO CURSO	17
12	OBJETIVOS DO CURSO	17
	12.1 OBJETIVO GERAL	17
	12.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	18
13	ESTRUTURA DO CURSO	18
14	METODOLOGIA DE ENSINO DO CURSO	19
	14.1 METODOLOGIA DE ENSINO PARA PESSOA COM DEFICIÊNCIA	20
	14.2 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	20
	14.2.1 PROGRAMA	21
	14.3 AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM	23
	14.4 AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO	24
15	ATIVIDADES AVALIATIVAS	24
	REFERÊNCIAS	30

1. APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul) é uma instituição pública e gratuita vinculada ao MEC, com sede e foro na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Criado a partir da transformação do CEFET RS, nos termos da Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008, o IFSul possui natureza jurídica de autarquia, detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

O IFSul é uma instituição de educação caracterizada pela verticalização do ensino. Oferece educação profissional e tecnológica em diferentes níveis e modalidades de ensino e articula a educação superior, básica e tecnológica. É pluricurricular e multicampi, tendo como base a conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com sua prática pedagógica. O IFSul possui a relevan-

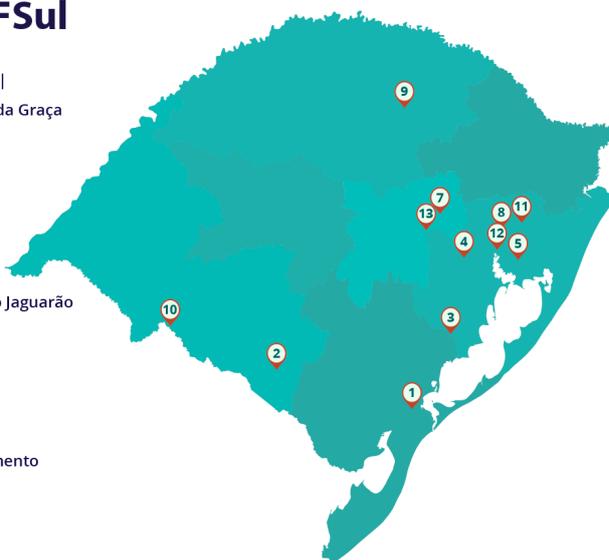
te missão de promover uma educação pública de excelência, por meio da junção indissociável entre ensino, pesquisa e extensão. Agrega pessoas, conhecimentos e tecnologias, visando proporcionar a ampliação do desenvolvimento técnico e tecnológico das regiões de abrangência de seus campi e dos polos de apoio presencial para as ofertas de cursos na modalidade a distância.

O IFSul é formado pela Reitoria, por 12 campi e 2 campi Avançados, a saber: Câmpus Pelotas, Câmpus Pelotas - Visconde da Graça, Câmpus Charqueadas, Câmpus Sapucaia do Sul, Câmpus Passo Fundo, Câmpus Camaquã, Câmpus Venâncio Aires, Câmpus Bagé, Câmpus Santana do Livramento, Câmpus Sapiranga, Câmpus Gravataí, Câmpus Lajeado, Câmpus Avançado Jaguarão e Câmpus Avançado Novo Hamburgo (figura 1).

Figura 1 – Distribuição das unidades do IFSul no RS.

Câmpus do IFSul

- 1 Reitoria | Câmpus Pelotas | Câmpus Pelotas-Visconde da Graça
- 2 Câmpus Bagé
- 3 Câmpus Camaquã
- 4 Câmpus Charqueadas
- 5 Câmpus Gravataí
- 6 Câmpus Campus Avançado Jaguarão
- 7 Câmpus Lajeado
- 8 Câmpus Novo Hamburgo
- 9 Câmpus Passo Fundo
- 10 Câmpus Santana do Livramento
- 11 Câmpus Sapiranga
- 12 Câmpus Sapucaia do Sul
- 13 Câmpus Venâncio Aires



Atuando na modalidade de Educação a Distância (EaD) o IFSul amplia sua área de abrangência dentro do estado do Rio Grande do Sul, ofertando cursos técnicos, superiores e cursos de formação inicial continuada.

A Instituição utiliza, para este fim, além dos seus 14 câmpus, a estrutura de polos municipais (figura 2) devidamente credenciados nos programas da Rede e-Tec Brasil e do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB/Capes).

Figura 2 – Mapa dos polos municipais de atuação do IFSul para cursos na modalidade a distância.

Mapa dos Polos de atuação do IFSul



Para obter informações dos cursos ofertados pelo IFSul basta acessar os seguintes endereços eletrônicos www.mundi.ifsul.edu.br/cursos/ e <https://intranet.ifsul.edu.br/catalogo/campus>.

2. O QUE É UM MOOC?

MOOC é a sigla para Massive Open Online Courses, que em português significa “cursos online abertos e massivos”. Como o termo indica, esses cursos são disponibilizados na web para um grande número de pessoas e, por isso, são considerados massivos.

3. O QUE É A PLATAFORMA MUNDI?

Mundi é uma plataforma de cursos online do Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul), que oferece de forma gratuita cursos em formato MOOC.

É uma iniciativa do Departamento de Educação a Distância e Novas Tecnologias (DETE) do IFSul, desenvolvida pela Coordenadoria de Produção de Tecnologias Educacionais (CPTE), visando levar o conhecimen-

to à toda comunidade, de forma totalmente gratuita, com cursos 100% online, permitindo a flexibilidade para estudar onde e quando quiser.

Os cursos disponibilizados na Plataforma Mundi são de autoria de servidores de diversas áreas do IFSul e de outros profissionais, que cederam seus direitos autorais para que as ofertas fossem realizadas de forma gratuita. O acesso ocorre pelo endereço eletrônico <https://mundi.ifsul.edu.br/portal/>.

4. COMO FAZER A MINHA INSCRIÇÃO EM UM CURSO DA MUNDI?

Todos os cursos são de inscrição livre para qualquer pessoa. Para se cadastrar (figura 3), selecione o curso que deseja realizar, leia a descrição e, caso seja de seu interesse, clique no botão “Entrar”.

Figura 3 – Como fazer a inscrição em um curso da Mundi?





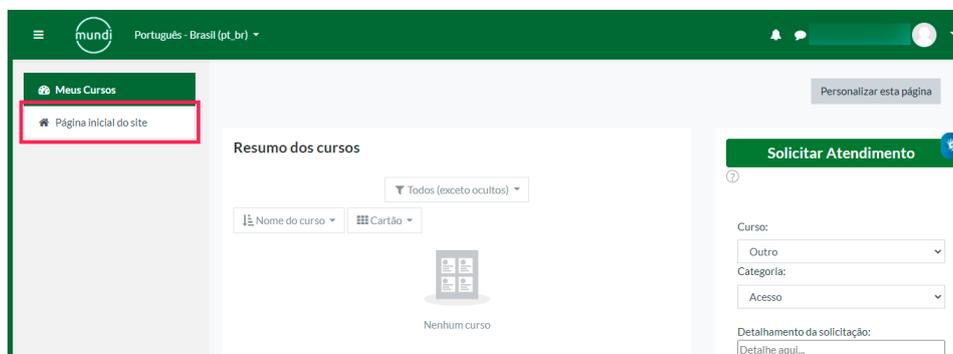
Passo 1: Ao entrar, faça seu cadastro (figura 4). Com ele você poderá fazer login na Plataforma Mundi.

Figura 4 – Faça seu cadastro



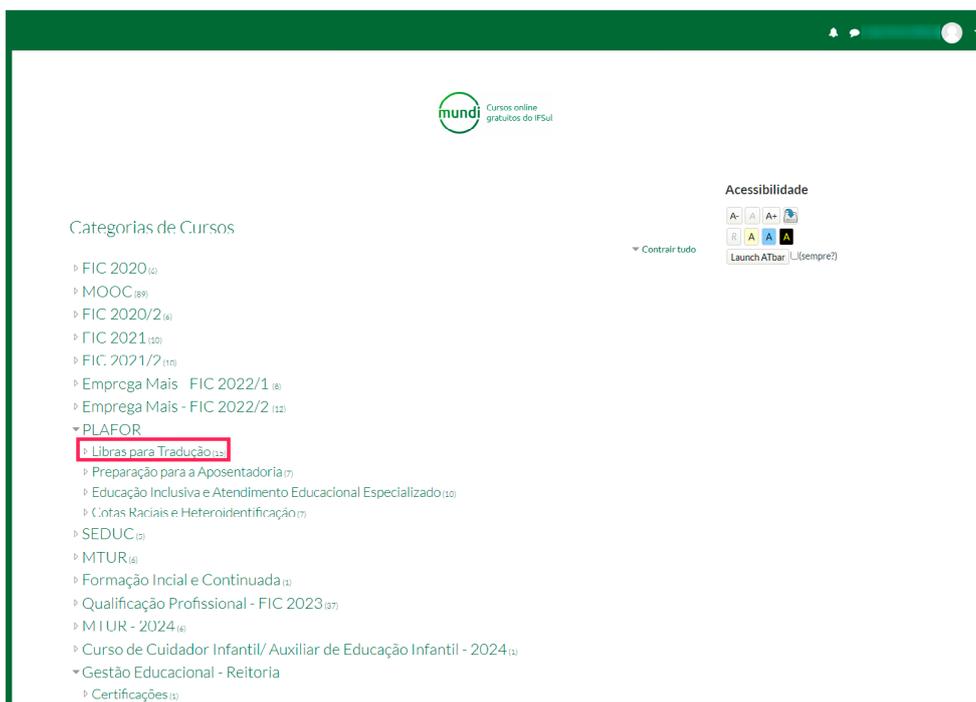
No primeiro acesso, a sua lista pessoal de cursos ainda estará vazia, conforme a figura 5. Para dar início à sua inscrição em algum curso, clique na aba “Página inicial do site”, no menu lateral da esquerda, conforme destacado na figura 5:

Figura 5 – Página inicial do site



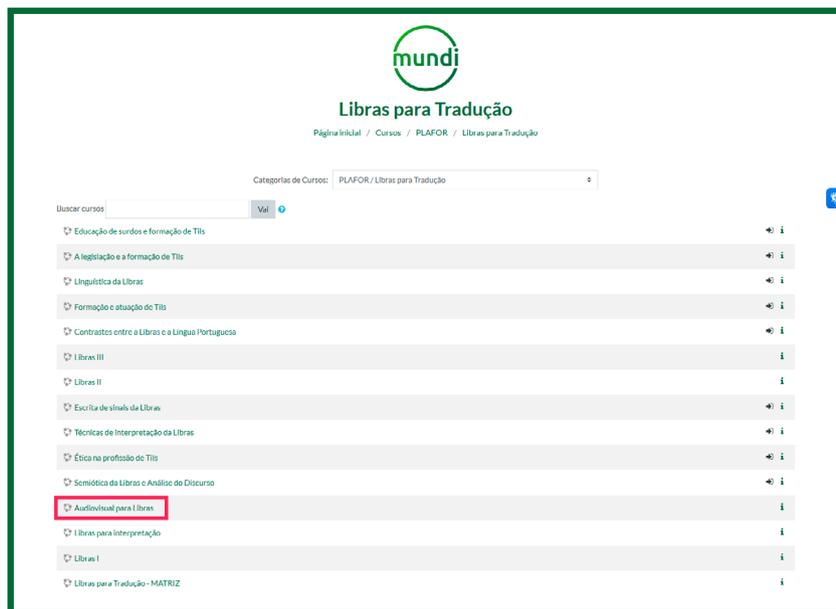
Passo 2: Após isso, a tela acessada será a demonstrada, conforme a figura 6. Uma vez nessa página, clique na Categoria de Curso chamada “**MOOCs**”, conforme destacado:

Figura 6 – Categoria de Curso



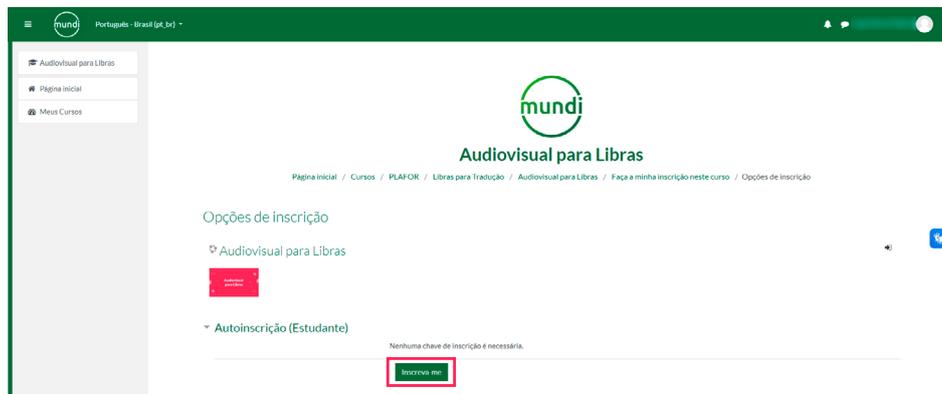
Passo 3: Após acessar a listagem dos MOOCs, clique no título do curso de sua escolha, conforme a figura 7:

Figura 7 – Listagem dos MOOCs



Passo 4: Após, basta clicar no botão “Inscreva-me”, conforme figura 8:

Figura 8 – Autoinscrição do estudante



Passo 5: Pronto! Sua inscrição foi realizada com sucesso e a página inicial do curso já estará disponível para acesso, conforme figura 9:

Figura 9 – Página inicial do curso



Passo 6: Ao acessar a página inicial da Plataforma Mundi novamente, seu curso já estará listado na aba “**Meus cursos**”, conforme figura 10:

Figura 10 – Área de cursos do estudante



5. PÚBLICO-ALVO

Não há definição de pré-requisitos para acesso ao curso. Porém, recomenda-se ter, no mínimo, o Ensino Fundamental II (6ª a 9ª série) incompleto.

6. COMO OBTER A CERTIFICAÇÃO?

Todos os cursos possuem certificados. Para isso, você deve atingir, no mínimo, a nota 6 (seis) em todas as atividades exigidas. Cumprido o requisito, a plataforma irá disponibilizar gratuitamente seu certificado. O tempo para conseguir a certificação fica a critério do estudante, não havendo limite nem mínimo, nem máximo de tempo.

7. SUPORTE TÉCNICO

Havendo qualquer dificuldade para acessar o curso ou emitir seu certificado, abra um chamado em <http://cpte.ifsul.edu.br/suporte/>.

Veja os tutoriais para abertura e acompanhamento de chamados por meio do site <https://www.youtube.com/@CPTEIFSUL/videos>.

8. AUDIOVISUAL PARA LIBRAS

O papel que o tradutor e intérprete de Libras desempenha é fundamental para promover a acessibilidade a comunidade surda, e através dessa disciplina você aprenderá um desses nichos comunicativos. No decorrer dos estudos, você conhecerá a respeito das plataformas virtuais e metodologias utilizadas no contexto audiovisual, tendo a ênfase em acessibilidade através da tecnologia midiática, como a janela de Libras, legendas e outros recursos.

Figura 11 – Boas-vindas



9. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

DADOS DA INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL PELO CURSO

INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE - IFSul
CNPJ: 10.729.992/0001-46

Razão Social:
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE

Endereço:
IFSul - Reitoria: Rua Gonçalves Chaves, 3218 Centro.

Cidade/UF/CEP: Pelotas/RS – CEP 96015-560

Telefone: (53) 3026-6050

Site da Instituição: www.ifsul.edu.br

DADOS GERAIS DO CURSO

Nome: Audiovisual para Libras

Modalidade de oferta:
a distância, de natureza Massive Open Online Course (MOOC)

Carga Horária: 20 horas

10. JUSTIFICATIVA

O Curso MOOC em Audiovisual para Libras qualificará o/a educando/a para atuar nas plataformas virtuais com ênfase em Libras.

O avanço tecnológico possibilitou essa nova realidade educacional: o ensino mediado pelo computador. A oferta de Educação a Distância, apoiada por Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs), tem se expandido, rapidamente, como resposta à crescente necessidade de formação continuada, resultante das transformações dos meios e modos de produção. Nessa perspectiva, e tendo em conta o fato de o IFSul ser uma instituição plural e multicampi, tal modalidade de ensino torna-se importante estratégia de qualificação dos cidadãos provenientes de diferentes contextos.

Em síntese, o Instituto Federal Sul-rio-grandense, por meio deste curso, provê uma excelente opção para a atualização e a formação de profissionais qualificados, favorecendo a sua inserção no mundo do trabalho e capacitando-os a protagonizar ações empreendedoras e/ou atuar em instituições públicas e privadas.

11. INFORMAÇÕES DO CURSO

Figura 12 – Dados gerais

Curso	Libras para tradução
Disciplina	Libras para tradução
Sigla	AUL
Objetivo geral	Compreender as atividades de tradução e interpretação do TILSP e o processo audiovisual.
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> - Entender a relação do audiovisual na comunicação para a comunidade surda em diversos contextos; - Explorar as áreas de atuação do profissional tradutor intérprete de Libras frente a comunicação audiovisual; - Refletir acerca da competência linguística e comunicativa do tradutor intérprete e as especificidades no ato tradutório em frente às câmeras.
Carga horária (CH) total	20h
Nº Módulos	2
Nº Unidades	09
Nível	<input checked="" type="checkbox"/> Básico <input type="checkbox"/> Intermediário <input type="checkbox"/> Avançado
Pré-requisitos	Não há.

12. OBJETIVOS DO CURSO

12.1 Objetivo Geral

Compreender as atividades de tradução e interpretação do TILSP e o processo audiovisual.

12.2 Objetivos Específicos

Os objetivos específicos do curso compreendem:

- Entender a relação do audiovisual na comunicação para a comunidade surda em diversos contextos;
- Explorar as áreas de atuação do profissional tradutor intérprete de Libras frente à comunicação audiovisual;
- Refletir acerca da competência linguística e comunicativa do tradutor intérprete e as especificidades no ato tradutório em frente às câmeras.

13. ESTRUTURA DO CURSO

Módulo 1 - Plataformas Virtuais com Ênfase na Libras

Unidade 1: Plataformas Virtuais na atualidade

Unidade 2: Novas metodologias e as plataformas virtuais

Unidade 3: Legendagem para surdos

Unidade 4: Janela de Libras

Unidade 5: Audiovisual na educação do surdo

Contém 5 vídeos, 9 atividades

Figura 13 – Módulo 1



Módulo 2 - Novas Metodologias Audiovisuais

Unidade 1: Adaptação de aulas remotas para alunos surdos

Unidade 2: Técnicas tradutórias no processo de gravação

Unidade 3: Metodologias audiovisuais

Unidade 4: Legislação Audiovisual sobre Libras

Contém 4 vídeos, 9 atividades

Figura 14 - Módulo 2



14. METODOLOGIA DE ENSINO DO CURSO

A proposta metodológica está configurada de forma a oportunizar a formação integral do/a estudante, buscando contribuir para o seu desenvolvimento profissional e pessoal, prático e crítico, por meio da atualização profissional. Nessa direção, a estrutura curricular, alinhada às práticas pedagógicas, visa estimular o estudante a criar soluções e a ter iniciativas nas organizações de seu trânsito.

A metodologia de ensino, no âmbito do curso, contemplará videoaulas e atividades avaliativas, que auxiliarão os/as alunos/as no desenvolvimento de habilidades intelectuais, procedimentais e atitudinais. Há, também, a preocupação em organizar o ambiente educativo de modo a articular as atividades propostas às diversas dimensões de formação dos jovens e adultos, favorecendo a transformação das informações em conhecimentos, diante das situações reais de vida.

Por fim, pode-se dizer que a gestão dos processos pedagógicos deste curso orienta-se pelos princípios da construção coletiva do conhecimento, da vinculação entre educação e trabalho, da interdisciplinaridade e da avaliação como processo.

O curso de Audiovisual para Libras, na modalidade a distância, conta com uma estrutura curricular de 2 módulos. Cada módulo disponibilizado contém uma proposta de trabalho com questionamentos (tarefa de aprendizagem) sobre o tema estudado.

14.1 Metodologia de ensino para pessoa com deficiência

A Política de Inclusão e Acessibilidade do IFSul, amparada na Resolução do Conselho Superior (CONSUP) nº 51/2016, contempla ações inclusivas, respeitando as diferenças individuais, especificamente das pessoas com deficiência, diferenças étnicas, de gênero, culturais, socioeconômicas, entre outras. Para a efetivação da Educação Inclusiva, o curso considera todo o regramento jurídico acerca dos direitos das pessoas com deficiência, instituído na Lei de Diretrizes e Bases – LDB 9394/1996; na Política de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva/2008; no Decreto nº 5.296/2004, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com Deficiência ou com mobilidade reduzida; na Resolução CNE/CEB nº 2/2001, que institui as Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica; no Decreto nº 5.626/2005, dispondo sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras; no Decreto nº 7.611/2011, que versa sobre a Educação Especial e o Atendimento Educacional Especializado; na Resolução nº 4/2010, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica; na Lei nº 12.764/2012, que Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e na Lei nº 13.146/ 2015, que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, conhecida como o Estatuto da Pessoa com Deficiência.

A partir das referências legais supracitadas, o curso busca a acessibilidade com a produção de material acessível para leitores de tela e tradução para Libras, chamando a atenção para a importância de pensar cada ação de forma que tais iniciativas sejam democráticas e ao alcance de todo/as.

14.2 Organização Curricular

A organização curricular do curso de Altas Habilidades e Superdotação foi estruturada considerando o princípio sociológico de que o conhecimento é uma produção histórica. Com base em tal concepção, a matriz curricular se efetiva no comprometimento em promover a construção de novos saberes, alicerçada em princípios teóricos e pedagógicos que propiciem aos/às estudantes desempenhar, futuramente, as atividades propostas no curso.

Faz-se importante destacar que o propósito de trabalho e a construção dos materiais didáticos nos cursos de qualificação do IFSul buscam a promoção do acesso e da autonomia do/a educando/a, num espaço pedagógico constantemente “lido”, interpretado, “escrito” e “reescrito” (FREIRE, 1996, p. 109). Nesse viés, os módulos que compõem a matriz curricular estão articulados e fundamentados numa perspectiva interdisciplinar.

O Quadro 1 descreve os módulos do curso e, no seguimento, é apresentado o programa. No entanto, pode haver adaptações para melhor atender aos estudantes, tanto na primeira oferta dos cursos, como em futuras edições, uma vez que a atividade oferece oportunidade de aprendizado teórico inserido na prática.

Quadro 1 – Matriz curricular do curso de Audiovisual para Libras, na modalidade a distância.

Módulo	Conteudista	CH
Módulo 1 Plataformas Virtuais com Ênfase na Libras	Rigleisson Gomes Feitosa	10h
Módulo 2 Novas Metodologias Audiovisuais	Rigleisson Gomes Feitosa	10h
Carga horária total do curso		20h

14.2.1 Programa

Curso	Audiovisual para Libras
Carga horária	20h
<p>Ementa Apresentação das plataformas virtuais com ênfase na Libras. Abordagem acerca das Novas Metodologias Audiovisuais na educação de surdos, incluindo aspectos referentes à legislação.</p>	
<p>Objetivos Objetivo geral: compreender as atividades de tradução e interpretação do TILSP e o processo audiovisual.</p> <p>Objetivos Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Entender a relação do audiovisual na comunicação para a comunidade surda em diversos contextos; - Explorar as áreas de atuação do profissional tradutor intérprete de Libras frente à comunicação audiovisual; - Refletir acerca da competência linguística e comunicativa do tradutor intérprete e as especificidades no ato tradutório em frente às câmeras. 	
<p>Conteúdos Módulo 1 - Plataformas Virtuais com Ênfase na Libras Unidade 1: Plataformas Virtuais na atualidade Unidade 2: Novas metodologias e as Plataformas Virtuais Unidade 3: Legendagem para surdos Unidade 4: Janela de Libras Unidade 5: Audiovisual na educação do surdo</p> <p>Módulo 2 - Novas Metodologias Audiovisuais Unidade 1: Adaptação de aulas remotas para alunos surdos Unidade 2: Técnicas tradutórias no processo de gravação Unidade 3: Metodologias audiovisuais Unidade 4: Legislação Audiovisual sobre Libras</p>	

Curso	Audiovisual para Libras
Carga horária	20h
<p>Metodologia:</p> <p>O curso será desenvolvido por meio da Plataforma Mundi - plataforma de cursos online do IFSul para cursos em formato MOOC. MOOC é a sigla para Massive Open Online Courses, que, em português, significa “cursos online abertos e massivos”. Como o termo indica, esses cursos são disponibilizados na web para um grande número de pessoas e, por isso, são considerados massivos.</p> <p>Nessa Plataforma, os cursos são divididos em módulos (a cada 10 horas, um módulo); esses módulos são separados em até seis (6) unidades, onde são disponibilizadas videoaulas de curta duração, bem como atividades avaliativas a serem realizadas pelos/as estudantes.</p>	
<p>Bibliografia básica:</p> <p>ALBRES, N. A. Tradução em língua brasileira de sinais de texto informativo televisivo: reflexões sobre o processo. Domínios de Lingu@Gem, v. 7, p. 131-150, 2010.</p> <p>ANCINE. Instrução Normativa N. 128, de 13 de setembro de 2016. Dispõe sobre as normas gerais e critérios básicos de acessibilidade visual e auditiva a serem observados nos segmentos de distribuição e exibição cinematográfica. Disponível em: https://sad.ancine.gov.br/consultapublica/manterDocumentoMDAction.do?method=detalhe&idNorma=95. Acesso em: 18 jul. 2022.</p> <p>ARAÚJO, V. L. S.; FRANCO, E. P. C. Questões terminológico-conceituais no campo da tradução audiovisual (tav). Tradterm, 13. 2007. (Editorial/Periódico). Disponível em: https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/18884/18884.PDFXXvmi=. Acesso em: 18 jul. 2022.</p> <p>BRASIL. Lei Nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm. Acesso em: 18 jul. 2022.</p> <p>_____. Portaria 310 de 27, de junho de 2006. Aprova a Norma Complementar nº 01/2006 - Recursos de acessibilidade, para pessoas com deficiência, na programação veiculada nos serviços de radiodifusão de sons e imagens e de retransmissão de televisão. Disponível em: http://www.anatel.gov.br/legislacao/normas-do-mc/442-portaria-310. Acesso em: 18 jul. 2022.</p>	

Curso	Audiovisual para Libras
Carga horária	20h
<p>MONTEIRO, S. M. N; DANTAS, J. F. Tradução audiovisual acessível (TAVa): a segmentação linguística na Legendagem para Surdos e Ensurdidos (LSE) da campanha política na televisão em Fortaleza. Trabalhos em Linguística Aplicada, [S.l.], v. 56, n. 2, p. 527-560, out. 2017. Disponível em: https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/tla/article/view/8649289. Acesso em: 18 jul. 2022.</p>	
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>AUBERT, Francis Henrik. As (in)fidelidades da tradução: servidões e autonomia do tradutor. 2ª ed. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 1994.</p> <p>CAMPOS, Geir. O que é tradução? São Paulo: Editora Vozes, 1986.</p> <p>QUADROS, Ronice Müller de. O tradutor e intérprete de língua de sinais brasileira e língua portuguesa. Secretaria de Educação Especial/ Programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos. Brasília: MEC/SE-ESP, 2004.</p>	

14.3 Avaliação do processo ensino-aprendizagem

A avaliação da aprendizagem se constitui como processo formativo e investigativo, tendo por objetivo maior o acompanhamento e redirecionamento do processo de ensino-aprendizagem, voltado para o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o mundo do trabalho.

Para a metodologia que se propõe, a avaliação torna-se instrumento fundamental. O mecanismo ação-reflexão-ação é importante para que a avaliação cumpra o seu papel, ou seja, para que o julgamento qualitativo da ação esteja em função do aprimoramento desta mesma ação.

Desse modo, a avaliação da aprendizagem tem a finalidade de acompanhar e aperfeiçoar o processo de aprendizagem dos alunos, obedecendo aos princípios da formação integral e da interdisciplinaridade, expressando os resultados de aproveitamento no curso por meio de notas.

Ao final do curso, o aluno deverá obter, pelo menos, 60% da nota da avaliação para ser considerado aprovado.

14.4 Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso

Este documento, além de orientar e sistematizar os processos avaliativos do curso, precisa contemplar a avaliação do próprio Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Compreendemos o PPC como um documento “em processo”. Assim, torna-se necessário um acompanhamento sistemático, com a participação dos sujeitos envolvidos, a fim de que seja um instrumento democrático e participativo. A avaliação é compreendida, aqui, não como término do processo, mas como momento de reflexão e diagnóstico, apresentando elementos que irão subsidiar decisões e ações em busca de qualidade.

Como apresenta Luckesi, “a avaliação como crítica de percurso é uma ferramenta necessária ao ser humano no processo de construção dos resultados que planejou produzir, assim como o é no redimensionamento da direção da ação” (LUCKESI, 1998, p. 116).

Em termos de acompanhamento e monitoramento interno, as atividades acadêmicas e administrativas serão acompanhadas e monitoradas por meio da utilização de diferentes procedimentos e instrumentos, contemplando, também, a autoavaliação (refletir sobre a própria atuação), sempre visando a melhorias e não à punição nem à responsabilização de nenhum envolvido.

Alterações neste documento poderão ser propostas, com base em necessidades e/ou nos dados e estudos, mediante justificativa, seguindo os procedimentos apresentados pela Pró-Reitoria de Ensino do IFSul.

15. ATIVIDADES AVALIATIVAS

Todos os módulos possuem 6 questões e no mínimo 3 atividades extra para o banco de questões da plataforma Mundi.

Módulo 1

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)	
1) A modalidade de ensino remoto consolidou-se no país, sendo aderida por muitas instituições de ensino. Assinale a resposta que não condiz com a oferta do ensino remoto.	
a)	O ensino remoto é uma ferramenta virtual de aprendizado do aluno.
b)	Os recursos virtuais permitem melhor compreensão dos conteúdos ensinados.
c)	Todas as plataformas virtuais são gratuitas e não exigem requisitos para seu uso.
d)	O docente pode utilizar videoaulas como estratégia de ensino na plataforma virtual.

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

2) Assinale a alternativa que apresenta um princípio da comunidade de surdos na defesa de uma educação bilíngue. Escolha apenas uma das opções abaixo:

a)	Respeitar os princípios da experiência visual dos surdos, com a presença exclusiva de metodologia de ouvintes.
b)	Optar pela LIBRAS como língua de instrução e com metodologia e estratégias que privilegiem a cultura surda e a experiência visual dos surdos.
c)	Privilegiar o acesso à cultura ouvinte, garantindo a presença de ouvintes como modelo cultural.
d)	Adotar a LIBRAS como língua de instrução, privilegiando o ensino de libras e de português oral.

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

3) As metodologias ativas são estratégias de ensino que têm por objetivo incentivar os estudantes a aprenderem de forma autônoma e participativa, por meio de problemas e situações reais, realizando tarefas que os estimulem a pensar além, a terem iniciativa, a debaterem, tornando-se responsáveis pela construção de conhecimento. As alternativas abaixo são exemplos de metodologias ativas, exceto:

a)	Gamificação, Mímica e Ensino Tradicional.
b)	Aprendizagem baseada em Problema, Sala de Aula Invertida, Gamificação.
c)	Gamificação, Ensino Baseado em Projetos e Aprendizagem baseada em problema.
d)	Estudo de casos, Gamificação e Seminário e discussões.

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

4) Analise a afirmação a seguir e indique se ela é verdadeira ou falsa: A tradução pode ser entendida sob diferentes perspectivas. Não é simplesmente a transposição do léxico de uma língua à outra. Nós não traduzimos palavra por palavra, pois, necessariamente, realizamos uma tradução de significados semânticos que existe entre as culturas. E, conforme Jakobson, a tradução intralinguística é uma reformulação dentro da própria língua, uma reinterpretação de signos verbais por meio de outros signos verbais dessa mesma língua.

a)	Verdadeiro.
b)	Falso.

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

5) Analise a afirmação a seguir e indique se ela é verdadeira ou falsa:
O ensino remoto, por meio dos ciberespaços, permite um redimensionamento dos limites espaço temporais na aprendizagem e possibilita diversas formas de construção da aprendizagem.

a) Verdadeiro.

b) Falso.

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

6) Analise a afirmação a seguir e indique se ela é verdadeira ou falsa:
A Legendagem para surdos consiste na tradução de uma produção audiovisual na forma de língua de sinais.

a) Verdadeiro.

b) Falso.

Questões Extra - para banco de questões

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

1) A educação bilíngue envolve o ensino e a comunicação em LIBRAS e em língua portuguesa no ambiente escolar e demanda um profissional tradutor e intérprete de LIBRAS que tenha fluência, principalmente, em:

a) Gamificação, Mímica e Ensino Tradicional.

b) Aprendizagem baseada em Problema, Sala de Aula Invertida, Gamificação.

c) Gamificação, Ensino Baseado em Projetos e Aprendizagem baseada em problema.

d) Estudo de casos, Gamificação e Seminário e discussões.

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

2) Marque a alternativa correta. Das orientações audiovisuais que respeitem as Normas Técnicas (NBR 15290) quanto a janela de libras, aquela que não faz parte da norma técnica é:

a) A imagem do intérprete de Libras deve conter espaço suficiente para sinalização.

b) O intérprete não deve ficar colado ao fundo para evitar sombras na parede.

c) A iluminação deve ser apenas natural para evitar as sombras atrás na parede.

d) Deve ter a marcação no solo para delimitar o espaço de movimentação do intérprete.

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

3) A Lei de Libras n.º 10.436/2002, é a lei que assegura a implantação de língua de sinais ou legendas em todas as emissoras brasileiras de TV.

a) Verdadeiro.

b) Falso.

Módulo 2

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

1) A Libras e a Língua Portuguesa são, reconhecidamente, línguas naturais, com estrutura própria. No que tange à produção e à recepção linguística, as línguas citadas são, respectivamente, de que modalidade? Marque uma opção.

a) Audiovisual e gestual-visual.

b) Visuoespacial e oral-auditiva.

c) Gestual-visual e oral-auditiva.

d) Visuoespacial e auditivo-oral.

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

2) São sugestões de práticas pedagógicas que respeitem a cultura surda e seu processo de ensino aprendizagem bilíngue, **exceto** (marque apenas uma opção):

a) Utilizar a língua de sinais (língua materna do surdo) como meio de comunicação.

b) Trazer figuras ou fotografias que ilustram e auxiliam a compreensão do aluno.

c) Mesclar o uso da língua de sinais com a oralização para melhor compreensão do aluno.

d) Respalidar o conteúdo com recursos visuais e táteis ampliando sua experiência cognitiva.

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

3) Para que a mensagem seja transmitida com eficácia e coerência no contexto audiovisual, o tradutor intérprete precisa (marque apenas uma opção):

a) apresentar, além de sua experiência profissional, o uso de técnicas tradutórias apropriadas.

b) apresentar-se com vestimenta de cor preta e ter pontualidade.

c) apresentar formação em cursos na área que irá interpretar.

d) apresentar minutos antes da gravação para ler o material naquele momento.

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

4) Analise a afirmação a seguir e indique se ela é verdadeira ou falsa:
Existem orientações e normas que regulam a atuação do tradutor intérprete em contexto audiovisual. A norma que rege esses assuntos é a NBR 15290.

a) Verdadeiro.

b) Falso.

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

5) Analise a afirmação a seguir e indique se ela é verdadeira ou falsa:
Nas metodologias audiovisuais, as videoaulas como recursos educacionais, oportunizam ao aluno assistir o conteúdo diversas vezes, com recursos como áudio ou legenda, utilizar animações, pequenos vídeos e imagens como apoio textual e visual. Isso se dá unicamente pelo computador de maneira exclusivamente online.

a) Verdadeiro.

b) Falso.

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

6) Analise a afirmação a seguir e indique se ela é verdadeira ou falsa:
O uso e difusão da Libras nas instituições públicas e privadas, prevista pela Lei de Libras de 2002 e regulamentada pelo Decreto n.º 5.626/05, não trata dessa difusão da língua no lazer, cultura e informação.

a) Verdadeiro.

b) Falso.

Questões Extra - para banco de questões

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)	
1) [...] a essência da democracia compreende a promoção da igualdade de condições para a efetiva participação nas atividades políticas [...] NASCIMENTO M. V. B. Interpretação da língua brasileira de sinais a partir do gênero jornalístico televisivo: elementos verbo-visuais na produção de sentidos. 2011. 148 f. Dissertação (Mestrado em Linguística)	
Desse modo, entendemos que a disponibilização dos recursos de acessibilidade audiovisual é (marque uma opção):	
a)	optativo, pois visa estimular a participação desses grupos regularmente em interações socioculturais.
b)	obrigatória, já que a Lei obriga a todas as instituições, públicas e privadas, a acessibilizar seus produtos e serviços sob pena de reclusão.
c)	importante para inserir as pessoas surdas na sociedade integralmente, pois é a única vertente restante na acessibilidade completa e integral do surdo.
d)	primordial para assegurar a democracia por meio da inclusão e interação sociocultural dos sujeitos que necessitam dessa acessibilidade.
Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)	
2) Segundo a norma NBR 15290, a altura da janela de Libras deve ser (marque uma opção):	
a)	no mínimo, metade da altura do corpo do intérprete e sua largura, ocupar no mínimo metade da tela, dividindo espaço entre a apresentação e o intérprete
b)	no máximo, metade da altura do corpo do intérprete e sua largura, ocupar no máximo metade da tela, dividindo espaço entre a apresentação e o intérprete
c)	no mínimo, metade da altura da tela do televisor e sua largura, ocupar no mínimo a quarta parte da largura da tela
d)	no máximo, metade da altura da tela do televisor e sua largura, ocupar no máximo a quarta parte da largura da tela
Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)	
3) Machado e Feltes (2015), inferem que o profissional deve possuir competência tradutória e interpretativa, o que engloba conhecimentos pragmáticos, sociolinguísticos, textuais e gramaticais.	
a)	Verdadeiro.
b)	Falso.

16. REFERÊNCIAS

BELISÁRIO FILHO, J. F.; CUNHA, P. **A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar**: transtornos globais do desenvolvimento. Vol. 9. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial; Fortaleza: Universidade Federal do Ceará, 2010.

CENTRO DE ESTUDOS SOBRE AS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO – CETIC. **Pesquisa TIC domicílios 2013: pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação no Brasil**. Disponível em: <https://www.cetic.br/media/analises/tic-domicilios-2013.pdf>. Acesso em: 28 abr. 2020.

PRONATEC. **Cursos FIC**. Disponível em: <http://pronatecportal.mec.gov.br/arquivos/guia.pdf>. Acesso em: 30 abr. 2020.

ÉGLER, M. T. **Inclusão Escolar**: O que é? Por que? Como Fazer? São Paulo: Moderna, 2003, 2006. (Coleção Cotidiano Escolar).

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Editora Paz e Terra, 25.ed., 2002.

FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. **A política de educação profissional no governo Lula**: um percurso histórico controvertido. Revista Educação & Sociedade. Revista de Ciência da Educação. Centro de Estudos Educação e Sociedade. CEDES, Campinas, v. 26, n. 92, p. 1087-1113, Número Especial, out. 2005.

LUCKESI, C. **Avaliação da aprendizagem escolar**. 8.ed. São Paulo: Cortez, 1998.

UNESCO & MEC-Espanha. **Declaração de Salamanca e Linha de Ação**: Sobre Necessidades Educativas Especiais. Brasília: CORDE, 1994.

